FUNDAÇÃO
LUCINDA ATALAYA

A CRIANÇA SERÁ O QUE DELA FIZEREM O SEU GRUPO E A SOCIEDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

2018

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2018

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA / JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

ÍNDICE

1. Introdução
2. Fundação Lucinda Atalaya / Jardim Infantil Pestalozzi
3. Instalações do Jardim Infantil Pestalozzi
4. Projeto Educativo do Jardim Infantil Pestalozzi
5. Organização e Funcionamento do Jardim Infantil Pestalozzi
6. Direção e Coordenação da Escola e sua Equipa
7. Frequência de Alunos
8. Formação
9. Visitas à Escola
10. Parcerias e Protocolos
11. Balanço da Ação Pedagógica
12. Contas do Exercício e Parecer do Conselho Fiscal
13. Considerações Finais

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório sistematiza os elementos mais relevantes da atividade desenvolvida pela Fundação Lucinda Atalaya (FLA) no ano 2018, que se concentra essencialmente na ação pedagógica desenvolvida pelo Jardim Infantil Pestalozzi (JIP), escola de educação pré-escolar e de 1.º ciclo do ensino básico.

A FLA, em estreita colaboração com a Direção Pedagógica do JIP, tem realizado um trabalho de reflexão continuado que levou a algumas reformas estruturais e de equidade, quer a nível da gestão, quer ao nível de uniformização do quadro de referência salarial dos educadores, professores, professores das expressões, professores das atividades e enriquecimento curricular e auxiliares.

Outra linha de atuação prioritária da FLA consistiu na melhoria da resposta às necessidades dos alunos e dos pais, proporcionando uma oferta mais diversificada das atividades extracurriculares, das oficinas realizadas nas interrupções letivas, assim como o alargamento do prolongamento nos dias das reuniões com os pais.

Ciente da importância central do corpo docente e pessoal auxiliar, a FLA manteve como preocupação permanente dar condições de acompanhamento aos colaboradores do JIP, para que possam evoluir de forma ainda mais positiva na sua prática e acompanhamento pedagógico com os meninos e na qualidade de atendimento aos pais.

Manter vivo o ADN do JIP, não diz apenas respeito aos pressupostos pedagógicos, mas também aos princípios filosóficos fundamentais que nos foram legados pela fundadora, Lucinda Atalaya, a referência que tem norteado a nossa ação.

Graças ao esforço e ao bom desempenho de toda a equipa (direção, professores, educadores, auxiliares e colaboradores), o JIP tem vindo a aumentar o número de inscrições, sendo que existe atualmente uma lista de espera e os grupos/turmas estão completos. Este facto é especialmente relevante no caso do grupo dos três anos, que representa, por excelência, o momento de primeira matrícula no JIP, conferindo uma grande estabilidade aos grupos que se formam e que vão prosseguir na escola até ao final do 1.º Ciclo.

Esta realidade dá-nos ainda mais força para continuar a desenvolver o nosso projeto pedagógico e prosseguir o bom caminho na gestão dos recursos humanos e materiais, fazendo justiça ao nosso lema "Uma Escola para a Independência e para a Responsabilidade".

A Direção do JIP foi alterada em setembro de 2018, passando a ser formada por Elsa de Barros, Diretora Pedagógica, e por Margarida Belchior. Tal como foi manifestamente expresso por vontade da fundadora, esta Direção funciona colegialmente. O atual Conselho de Administração é constituído por Miguel Seabra, que preside, e por José Maria Brandão de Brito e Mónica Almeida, sendo o Conselho Fiscal atualmente constituído por Margarida Guerreiro, que preside, e Pedro Moniz.

Para facilitar a apreciação e avaliação dos resultados da atividade, tomar-se-á, por vezes, como referência o ano letivo que findou no ano 2018, ou seja, o ano letivo de 2017/2018.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

2. FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA / JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

A criação da Fundação Lucinda Atalaya (FLA) deve-se essencialmente à vontade de Lucinda Atalaya em dar continuidade e uma ação pedagógica que se caracteriza fundamentalmente pela promoção das condições favoráveis ao desenvolvimento do ser humano, das suas capacidades de iniciativa, de criação, de crítica, de pesquisa, de cooperação, já que só assim ele se tornará capaz de intervir, participar, transformar, de ser solidário, autónomo, independente e responsável. Uma ação educativa bem conseguida dará ao adulto a possibilidade de se auto realizar e, simultaneamente, de possuir uma consciência social relevante.

Destaca-se a preocupação constante que acompanhou Lucinda Atalaya ao longo de toda a sua vida profissional, de modo a contribuir de modo concreto e eficaz para a formação permanente dos professores e dos educadores de infância, com vista a um atendimento pedagógico mais qualificado das crianças portuguesas, sobretudo daquelas que vivem em situação de desvantagem, quer económica quer social.

A Fundação Lucinda Atalaya tem por objetivo principal assegurar a existência, continuidade e constante inovação do Jardim-Infantil Pestalozzi, podendo ainda desenvolver outras atividades noutros domínios da educação, da cultura, da formação e da solidariedade social.

JARDIM - INFANTIL PESTALOZZI

O Jardim-Infantil Pestalozzi foi criado, em 1955, por Lucinda Atalaya. A sua primeira casa situava-se no Bairro de S. Miguel, na rua Frei Amador Arrais, em Lisboa. Três anos mais tarde, mudou-se para o atual edifício, na rua Dr. João Soares, antiga rua de Malpique.

Caracterizada por defender e prosseguir uma pedagogia ativa, diferenciou-se das escolas existentes ao tempo, por uma ação pedagógica assente no reconhecimento e no respeito pela individualidade e expressão livre de cada criança.

Em 1958, alargou a sua atividade à escolaridade primária, hoje 1º ciclo do ensino básico, instituindo, desde sempre, a coeducação, oficialmente proibida na época. Firmou-se como uma escola que privilegiava a vivência das crianças, em contacto direto com o meio ambiente, e ainda a relação com os pais. Relação esta que era baseada no diálogo e reflexão conjunta sobre as questões do desenvolvimento das crianças, bem como na sua participação em ações educativas.

Procurando situar-se no caminho da inovação, recolheu a influência do pensamento e da ação democrática em educação. Partilhou ideias com personalidades significativas no panorama educativo do país. Rui Grácio foi a figura mentora da linha pedagógica da escola; Maria Amália Borges, foi a interlocutora nos métodos e práticas de ensino; Agostinho da Silva, foi o mestre modelar para o grande objetivo da Educação – a humanização do Homem.

Pedagogos e historiadores da educação como Rui Grácio, João dos Santos, J. Salvado Sampaio, Rogério Fernandes consideraram esta escola pioneira em inovação pedagógica no nosso país, pelo que contribuíram ativamente para o seu desenvolvimento.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

VALORES EM QUE ASSENTA A AÇÃO PEDAGÓGICA

O nosso projeto assenta numa pedagogia centrada na comunicação e na organização de aprendizagens significativas. Queremos com isso dizer que o mais importante para nós é o desenvolvimento do Homem, isto é, o desenvolvimento da humanidade no Homem – essa humanidade crítica e insatisfeita que permanentemente busca o tesouro escondido da felicidade, e que no mundo procura a concretização do belo e da harmonia. Essa humanidade que, no saber da arte ou da ciência, no arar da terra ou no sulcar do mar, será o senhor da eterna criação.

«Pode ser que um dia se descubra a tal verdadeira natureza do homem. Devemos estar numa pré-história da verdadeira humanidade.», diz o Prof. *Agostinho da Silva*. E, afirma, *Konrad Lorenz*: «Há até razões para acreditarmos que ele (o homem) seja um simples degrau no caminho que nos conduzirá ao ser verdadeiramente humano. Resta-nos esperar que assim seja.»

Continuamos a questionar e a ajustar a nossa ação educativa. Através dela, como disse alguém, atuamos sobre a inteligência e o caráter, e é o Homem na sua totalidade que nós estamos a formar. Essa ação deverá enquadrar-se pelo par único, das mais sólidas e belas molduras que o Homem tem a contornar a sua existência:

- A atividade lúdica, o jogo, o brincar, forma de aprender e de apreender tão vital como respirar ou pulsar;
- E a herança do imaginário, fonte e foz de todo o universo de cada criança, de cada pessoa.

Trata-se de uma relação entre Jogo e Imaginário, lugares de encontro dos afetos, dos conflitos, do exercício do sonho e do pensamento. Lugares onde o existir se transforma em ser.
"QUE A NOSSA ESCOLA SEJA UM DESSES LUGARES".

Consideramos essencialmente o Homem como um ser de relação, fortemente determinado pela sua vida afetiva.
Apraz-nos sobrelevar as suas caraterísticas de sujeito criador e com capacidade crítica. Tal como o direito à existência, esses direitos (de criação e crítica) são fundamentais e só no seu exercício o Homem se pode tornar verdadeiramente um ser responsável e independente perante os direitos e os deveres, ou seja, preservando a sua personalidade face a possíveis ímpetos massificadores ou alienantes de alguns sistemas.
A educação vai resultar da interação indivíduo-ambiente.
Sabemos que numa sociedade em mudança como aquela em que vivemos, a simples transmissão de conhecimentos é insuficiente.
O Homem precisa de desenvolver plenamente a sua capacidade de iniciativa, de criação, de pesquisa, de solidariedade. Só assim ele poderá ser capaz de se adaptar, de intervir e também de transformar.
Uma ação educativa bem conseguida dará ao adulto: a possibilidade de se autorrealizar e simultaneamente de formar uma consciência social atuante.

Rua Dr João Soares, 20
1600-062 Lisboa

3. INSTALAÇÕES DO JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

O JIP está, desde 1958, instalado na Rua Dr. João Soares, nº 20, num edifício original, datado de finais do Sec. XIX, com R/C e 2 pisos acima do plano da entrada. No Jardim/Recreio, existe ainda um edifício de construção mais recente, com duas salas de aula e o espaço de Ginásio.

O edifício do JIP é arrendado e a Fundação tem realizado regularmente intervenções de requalificação dos seus espaços, para além da sua permanente manutenção e conservação.

No período da interrupção letiva das férias do verão, são habitualmente efetuados os trabalhos de manutenção mais profundos e que precisam de ser executados sem a presença das crianças. Assim, no verão de 2018, foram realizadas intervenções nas salas, espaços de apoio, instalações sanitárias e recreios, nomeadamente de pintura, revestimentos e pavimentos, de revisão de equipamentos e infraestruturas.

O JIP, com a realização do 3.º Exercício de Evacuação (Simulacro), que decorreu no dia 3/12/2018, consolidou as Medidas de Autoproteção (MAP) implementadas em 2017, com vista a prevenir acidentes e a minimizar as suas consequências, essencialmente no que se refere à Segurança contra Incêndio em Edifícios, sendo que a implementação dessas medidas (que integram os planos de prevenção e de atuação em situação de emergência), pretende atingir os seguintes objetivos primários:

- Salvaguarda da vida humana
- Prevenção de acidentes e minimização das consequências
- Manutenção das condições de segurança
- Formação e treino na operação dos meios de segurança
- Organização de segurança

Os objetivos últimos das Medidas de Autoproteção, que estão estabelecidos na lei, são a proteção do património e do meio ambiente, aos quais devemos ainda acrescentar a continuidade da atividade.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

4. PROJETO EDUCATIVO DO JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI

A síntese dos objetivos pedagógicos do Jardim-Infantil Pestalozzi apresenta-se desta forma:

ESCOLA PARA A INDEPENDÊNCIA E PARA A RESPONSABILIDADE.

Isto implica fundamentalmente:

- Respeito pelas caraterísticas individuais e pela expressão própria da criança;
- Estímulo e apoio na progressiva descentração da criança de si mesma, tendente à compreensão do outro e reconhecimento e respeito dos direitos de todos;
- Estímulo e apoio à iniciativa própria e ao desenvolvimento do sentido da responsabilidade pelos compromissos assumidos.

Estes **princípios estão presentes na orientação pedagógica** e, precisando mais explicitamente o nosso projeto pedagógico, caraterizamo-lo como um projeto assente:

- Numa pedagogia centrada na comunicação;
- Na organização de aprendizagens significativas.

A **pedagogia centrada na comunicação** pressupõe:

- O estabelecimento de relações positivas entre os membros do grupo-classe (professor e alunos) ou seja, de interações afetivas decorrentes do respeito por todas as crianças na sua individualidade;
- O estímulo à comunicação e interação entre o professor, as crianças e as famílias, numa perspetiva de valorização das experiências e das formas de expressão;
- O estímulo ao processo de socialização da criança no seu desenvolvimento afetivo, moral e social, posicionando-a como ser progressivamente autónomo, respeitador dos sentimentos e dos direitos dos outros, capaz de entender os diferentes pontos de vista, bem como afirmar as suas próprias convicções;
- O desenvolvimento de capacidades e o domínio de instrumentos que vão permitir à criança passar da ação, do real, do concreto, à atividade simbólica, ascendendo a formas de comunicação cada vez mais elaboradas, possibilitando-lhe um melhor conhecimento e compreensão do homem e do mundo em que vive.

Consideram-se **aprendizagens significativas** aquelas que:

- Partem da ação e das experiências pessoais da criança;
- Têm em conta os interesses da criança e do seu grupo;
- Se desenvolvem no quadro de projetos definidos e reconhecidos pelo grupo professor-alunos, como respondendo às suas necessidades e interesses;

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Os objetivos da ação pedagógica a desenvolver são:

- Que a criança mantenha e desenvolva o gosto pela descoberta;
- Que a criança desenvolva a sua capacidade de cooperação;
- Que pelo exercício da criatividade e do conhecimento objetivo das realidades, a criança se torne um ser criador, autónomo, responsável e, porventura, transformador.

De entre os **meios de ação pedagógica** destacamos:

- Atividades de livre expressão, partindo da exploração de materiais e tendo em conta o domínio progressivo de diversos instrumentos;
- Contacto com o meio físico e social, de modo a permitir uma aprendizagem com a vida real, e ainda como motivação para aquisição de instrumentos básicos do conhecimento;
- Plano de trabalho, tendo em consideração os interesses e desenvolvimento global da criança: individual; coletivo: grupo-classe ou pequeno grupo, (numa fase inicial o registo do trabalho deverá preceder o plano);
- Execução das tarefas planeadas, perante as quais foi assumido um compromisso;
- Sequência nas aquisições de nível cognitivo, tendo em conta a evolução do grupo e das suas aprendizagens;
- Consciencialização, por parte das crianças, de que aprendem por si próprias e umas com as outras;
- Elaboração, pelas próprias crianças, das regras de convívio e de trabalho, sentida a sua necessidade;
- Discussão de «problemas» que ocorrem no grupo e formulação de eventuais soluções;
- Ausência de prémios e castigos, no sentido em que vulgarmente são usados;
- Ausência de classificações, quer a nível de trabalhos quer a nível de comportamento, substituídas pela autoavaliação e avaliação mútua;
- Designação de responsáveis por determinadas tarefas;
- Cooperação na organização da vida da própria instituição educativa e participação na resolução de questões que dizem respeito à comunidade;
- Jornal de parede e assembleia de turma.

A metodologia de ação pedagógica consiste em, tanto quanto possível:

- Integrar em situações de aprendizagem as ações e experiências ocorridas naturalmente ou provocadas pelo educador;
- Situações que permitam à criança fazer um percurso que vá da ação concreta sobre o real à atividade simbólica, progressivamente elaborada e diversificada, e da centração sobre si própria às relações inter-individuais.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

A **qualidade das situações é avaliada** pelo interesse e participação das crianças, expressos por:

- Atitudes de curiosidade e de observação;
- Manifestações de compreensão e pesquisa;
- Prazer em relacionar elementos;
- Acesso a novas formas de agir e de pensar;
- Gosto em imaginar e criar;
- Alegria em comunicar e cooperar.

Conceitos subjacentes:

- A criança cresce e desenvolve-se através de um processo de maturação biopsicológica;
- O desenvolvimento intelectual, social e moral insere-se no processo de crescimento e resulta da interação do indivíduo com o meio ambiente;
- A aprendizagem é um processo de construção pessoal de cada criança que ocorre a partir do seu contacto com os objetos, pessoas e acontecimentos; na criança, os conceitos são criados através das ações sobre os objetos; a primeira via para o conhecimento é a ação e não a linguagem;
- Através dos comportamentos, podemos inferir acerca da aprendizagem e acerca do desenvolvimento; temos de estar prevenidos de que certos desempenhos, ou seja, aspetos observáveis da atividade mental, tanto podem refletir aprendizagem com compreensão como aprendizagem resultante, sobretudo, ou exclusivamente, da memorização.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-082 Lisboa

5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI

O Jardim Infantil Pestalozzi é uma instituição de Ensino Particular, que compreende o Jardim de Infância (Educação Pré-Escolar) e o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A escola organiza o seu funcionamento, durante calendário escolar, todos os dias úteis, desde as 8h00 até às 17h30m, com a possibilidade de permanência até às 19h00, em regime de prolongamento.

As atividades realizam-se dentro do horário curricular (09h00 às 16h15), distribuídas pelas diversas turmas, de forma a respeitar o Projeto Curricular:

JARDIM DE INFÂNCIA
Sala dos 3 anos – educador(a) + 2 auxiliares
Sala dos 4 anos- educador(a) + 1 auxiliar
Sala dos 5 anos- educador(a) + 1 auxiliar

1.º CICLO – um professor titular por grupo
Sala 1.º ano
Sala 2.º ano
Sala 3.º ano
Sala 4.º ano

Dentro do horário letivo o JIP integra as seguintes atividades:

- **Inglês**: 4 anos, 5 anos e 1.º ciclo, incluindo o Inglês curricular dos 3.º e 4.º anos;
- **Música**: todos os grupos da infantil e do 1.º ciclo;
- **Educação Física**: 3, 4 e 5 anos e 1.º ciclo (a Educação Física para os grupos dos 3 e dos 4 anos é da responsabilidade dos educadores dos grupos);
- **Laboratório de Ciências Experimentais**: 3.º e 4.º anos;
- **Ateliê de Expressão Plástica**: 1.º e 2.º anos;
- **Oficinas:** Podem mudar trimestralmente, variando entre Expressão Plástica; "Batucada" (oficina de percussão para o Carnaval); Rasgar, Cortar e Colar; Culinária; Modelagem; Dramatização e Artes de Palco; Jogos Tradicionais; Aprender a Descobrir; Filosofia; Hora do Conto, etc. – 1.º ciclo;
- **Coro**: 1.º ciclo

Para dar resposta às necessidades de **Apoio Pedagógico**, organizamos modalidades de acompanhamento, tendo em conta as necessidades dos alunos e das turmas:

- **Apoio pedagógico individualizado:** uma ou duas vezes por semana, dentro ou fora da sala, para alunos que apresentem dificuldades na aprendizagem escolar.

- **Apoio pedagógico em regime de coadjuvação pedagógica em sala de aula:** modalidades em que, em determinados períodos estabelecidos no horário letivo, dois professores coexistem na mesma turma. O objetivo é, em primeira instância, apoiar os alunos que necessitam de

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

ajuda para realizar as tarefas propostas, mantendo-os na sala de aula. Em segunda instância, o intuito é investir no trabalho cooperativo entre docentes, com as vantagens que daí advêm: partilhar problemas, discutir soluções, cooperar para implementar as soluções desenhadas em conjunto e refletir sobre os resultados das medidas pedagógicas implementadas, tendo em vista a manutenção ou reformulação das estratégias.

- **Apoio pedagógico com metodologia "Fénix":** destinado a turmas bastantes heterogéneas, com grupos de alunos com níveis de aprendizagem acentuadamente distintos, esta modalidade aposta no apoio a um pequeno grupo de alunos com dificuldades de aprendizagem, assegurado pelo/a professor/a titular, que é quem melhor conhece os seus alunos e as estratégias mais eficazes para os apoiar. Enquanto o docente titular realiza esse apoio noutro espaço, o docente de apoio assegura o trabalho em sala de aula, otimizando esse tempo para potenciar a aprendizagem dos restantes alunos da turma. A planificação das atividades para o grupo que permanece na sala de aula é assegurada pelos dois docentes, o titular e o de apoio, em regime de cooperação pedagógica; enquanto a planificação das atividades para o pequeno grupo é da responsabilidade do docente titular.

- **Apoio pedagógico para crianças com adaptações curriculares significativas:** apoio intensivo, de cerca de três ou quatro horas por dia, destinado a crianças com problemáticas bem definidas que a aprendizagem e dificultam a integração no grupo, a relação com os seus pares e com os adultos. Esta modalidade de apoio pressupõe a criação de estratégias, tempos e atividades adequadas.

Os passeios e visitas de estudo integram o conjunto das atividades curriculares que se realizam fora do espaço escolar, adequadas ao plano de atividades e à organização do programa de cada grupo e/ou área disciplinar. Constituem estratégias de ensino e experiências de aprendizagem relevantes e enriquecedoras, relacionadas com os temas desenvolvidos na sala ou selecionadas de acordo com interesses manifestados pelos alunos.

Cada grupo da educação pré-escolar realiza um passeio por semana. Numa das semanas de cada mês, cada grupo utiliza as carrinhas alugadas pela escola, podendo assim deslocar-se a uma distância maior. Nas outras semanas, os destinos dos passeios são nas proximidades da escola, com deslocação a pé. Por vezes, os meninos mais velhos deslocam-se em transportes públicos.

O tema do **Projeto Curricular de Escola** a ser tratado ao longo de cada ano é definido após o envolvimento das crianças de todos os grupos na sua escolha. Cada grupo faz na sala um levantamento dos temas que as crianças gostariam de trabalhar. A decisão final é feita numa reunião com um professor/educador e meninos representantes de todos os grupos. Este grupo de representantes acompanha o desenvolvimento do projeto ao longo do ano letivo, fazendo o papel de elo de ligação entre todos os grupos da Escola.

Os princípios orientadores do projeto curricular de escola fundamentam-se essencialmente no envolvimento de todos os intervenientes no processo educativo, na formação de professores centrada nesta realidade, na utilização de novas tecnologias e fontes de informação, na cooperação estreita entre escola e família.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

O tema escolhido para o Projeto Curricular da Escola no ano letivo de 2017/2018 foi "Terra, Planeta Mágico". No início do ano letivo de 2018/2019, o tema foi redirecionado para "Terra, o nosso Planeta".

Para além do Projeto Curricular de Escola, outros projetos são desenvolvidos ao longo do ano, tanto na infantil, como no 1.º ciclo. No 1.º ciclo, o **Trabalho de Projeto**, cujos temas surgem das interrogações, desejos e interesses expressos pelos meninos, é organizado em pequenos grupos e apresentado, no final, à turma ou a outros grupos da escola. Todo o trabalho que inclui a pesquisa, seleção de informação, documentação, registo e apresentação, cria condições favoráveis ao desenvolvimento da criatividade, curiosidade, autonomia e partilha.

O **Jornal de Todos** sai uma vez por período, tem trabalhos de todos os grupos e é essencialmente constituído por textos livres, desenhos, relatos coletivos de passeios, visitas, experiências e temas estudados. Destina-se aos pais, outros familiares e amigos da escola.
A tiragem de cada edição é de cerca de 150 exemplares.

No ano letivo de 2017/2018 as **Atividades Extracurriculares** foram: **artes plásticas, dança criativa** e **balé** (para todas as idades, incluindo os meninos da infantil), e ainda o **Judo,** para crianças a partir dos 4 anos. Para o primeiro ciclo, para além das atividades já atrás referidas, realizaram-se ainda: **ginástica desportiva** e a aprendizagem de **xadrez, piano** e de **guitarra.**
As Atividades Extracurriculares decorrem após as 16h30 e pressupõem uma inscrição. Estas atividades são orientadas por professores com formação específica e são realizadas em grupo, com exceção da aprendizagem do piano, que é individual, e da guitarra, que é dirigida para duas crianças de cada vez.

Os **Ateliês Pestalozzi** decorrem numa semana das férias letivas do Natal e da Páscoa. Destinam-se a crianças do 1.º ciclo e têm inscrição limitada ao número de vagas (entre 16 e 20). Procura-se sempre que as atividades proporcionem novas e variadas experiências criativas ao nível das artes, da cultura, das ciências, da expressão oral e escrita.
No ano letivo de 2017/18 e até ao final de 2018, realizámos um ateliê no Natal sobre cinema, intitulado "O primeiro olhar", organizado pelos Filhos de Lumiére, em que as crianças funcionaram como uma verdadeira equipa de realização, trabalhando desde a criação do guião até à realização do filme, passando por todos os momentos importantes como o trabalho da imagem, do som, da montagem e da produção. Nesse ano de cinema na escola e pelo entusiasmo revelado noutras oficinas, no ateliê da Páscoa as crianças experimentaram a área do Cinema de Animação, sob a orientação da equipa da "Monstrinha". No Natal de 2018, foi realizado um ateliê de "Madeiras", em que as crianças com o apoio de duas artesãs, contactaram com diferentes tipos de madeira, as ferramentas utilizadas no trabalho de marcenaria e construíram as suas personagens para a realização de uma história.

Atividades no verão
No final do ano letivo, organizamos atividades recreativas, culturais e desportivas, que antecedem o tempo de praia/campo (nas três primeiras semanas de julho). Durante o tempo de praia/campo foram também desenvolvidas atividades culturais e recreativas, sobretudo nas tardes de ida à praia.
Estes são tempos de ricas experiências no exterior, de viver coletivamente as descobertas na natureza, tempos de vivência do relacionamento em grupo com a comunidade escolar, as suas regras, o prazer dos jogos e da convivência.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Dias de Festividades

Realçamos certas datas como momentos de celebração, nomeadamente: "Pão por Deus", "S. Martinho", "Natal", "Dia do Pestalozzi - Dia da Escola", "Carnaval" e "Dia da Primavera".

Estas atividades promovem um conhecimento e o estabelecimento de uma relação mais intensa com a tradição, a história e diversos tipos referências, mas também com a criatividade e a novidade, contribuindo também para desenvolver um sentimento de pertença a uma comunidade educativa em todos os que nelas participam, com uma identidade própria.

Outras atividades de referência, que fazem também parte da tradição desta Escola:

- Atividade coletiva de abertura do ano, com uma estimulante experiência de "Churrascada". O churrasco, propriamente dito, foi feito por professores! Mas todos os meninos e adultos participaram na preparação do almoço: saladas de alface e tomate e de frutas, arranjo do pão, da mesa e de todo o espaço de convívio. Os jogos e brincadeiras em conjunto duraram até à hora da partida, sem descurar a cuidadosa verificação de limpeza do espaço. Este ano fomos ao Parque de Montachique;
- "Gincana", para todos os grupos, em que os grandes ajudam os pequeninos e todos colaboram em jogos divertidos, em que diferentes aptidões e gostos são aplicados; foi preparada pelo professor de Educação Física da Escola;
- "Torneio de futebol", próximo do final do ano, para o 1.º ciclo, em que os pais são convidados a participar;
- "Piquenique" dos três grupos da infantil, próximo do final do ano;
- Aulas abertas de Educação Física e de Música: vivência conjunta de pais e filhos nas atividades;
- "Festa de final de ano": foi organizada uma "Feirinha" sob o tema do ano letivo 2017/18, "Terra: planeta mágico"; cada turma realizou diferentes artigos para serem vendidos sob o lema da reciclagem, aproveitando materiais de desperdício, ou construindo objetos que evitem o desperdício, como sejam a realização de saquinhos para compras, o aproveitamento de cadernos; promoveu-se a construção de "hortas domésticas"; realizaram-se jogos tradicionais e organizou-se uma Quermesse; foram também sorteados um objeto realizado por cada grupo/turma; os fundos angariados foram divididos entre a Associação ACREDITAR e a Liga de Proteção dos Animais;
- Apresentação do "Coro do Pestalozzi", no final de junho. Realizou-se no anfiteatro da Faculdade de Psicologia/Instituto de Educação. Foram convidados além dos pais, irmãos, avós e outros familiares, amigos da escola, colaboradores e estagiários;
- "Jantar de final de ano": o jantar foi organizado pelo grupo de pais do 4.º ano de escolaridade. O nosso recreio transformou-se num local de animado convívio para pais, filhos e equipa, onde bons petiscos foram muito apreciados;
- Viagem de final de ano dos grupos de 3º e 4º anos: o 3º ano com uma vertente mais cultural (Cafete, Portalegre) e a do 4º ano mais ligada aos desportos ao ar livre (Cadaval). Uma ou duas noites foram passadas fora de casa, com os seus professores e colegas. Foram realizadas caminhadas e descobertas de novas vivências e de outros usos e costumes.

Na relação escola/família, a colaboração com os pais - primeiros e principais educadores e parceiros privilegiados, é estabelecida através de:

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

- **Atendimento individual** (realizado sempre que solicitado pelos pais e/ou considerado oportuno/necessário pelo educador/professor): grande parte dos pais, passaram, durante o ano letivo por estas reuniões, onde puderam apresentar as suas dúvidas e dialogar com os educadores e professores num ambiente tranquilo;
- **Reuniões de pais de cada turma**: realizámos uma reunião de turma por período; no .1º ano, devido à mudança de rotinas, realizámos uma no início do ano e outra no final do período; a reunião do grupo dos 3 anos foi feita também muito próximo do início do ano, para se conversar sobre a integração dos filhos que frequentavam pela primeira vez a escola;
- **Oficinas animadas por pais nas salas dos filhos e apresentações pelos pais de temas** relacionados com projetos que estão a ser trabalhados pelo grupo;
- **Convívios** que acontecem em diversos momentos e que culminam com o jantar de final de ano; neste ano letivo, tivemos um grande número de pais que acompanharam o desfile de Carnaval que teve vários momentos de paragem, para a "batucada" tocada e dançada.

Alimentação / Refeitório do JIP

A escola, através do ITAU (Instituto Técnico de Alimentação Humana), fornece almoço e lanche aos meninos cujos pais estejam interessados.
Os pais que quiserem, podem enviar de casa o almoço e/ou lanche, sem pagamento adicional pelo serviço e apoio.

Os educadores, professores e auxiliares acompanham as refeições.

A preocupação com os hábitos alimentares dos meninos levou-nos a continuar com as alterações, já iniciadas no ano anterior, para melhoria das refeições fornecidas. Estas alterações foram, desde o início, discutidas e abordadas na escola, com a equipa e também com os responsáveis do ITAU, que se mostraram sempre abertos e disponíveis ao diálogo.

Nesse sentido, ao almoço decidimos apostar numa maior variedade de legumes, saladas e frutas, e introduzir um prato semanal vegetariano, com receitas variadas. A dieta totalmente vegetariana é possível para os meninos cujos pais queiram aderir. Foi decidida a introdução gradual de maior número de sopas não passadas.

Continuaremos em estudo e em conversa constante com os nossos fornecedores para enriquecer e tornar mais saudáveis as refeições fornecidas na escola.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

6. DIREÇÃO E COORDENAÇÃO DA ESCOLA E SUA EQUIPA

O **Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya** superintende a gestão e Direção Pedagógica do Jardim Infantil Pestalozzi.

São órgãos de gestão pedagógica e administrativa da escola: a **Direção Pedagógica**, o **Conselho Pedagógico**, a **Coordenação Pedagógica do Jardim Infantil**, a **Coordenação Pedagógica do 1.º Ciclo**, a **Coordenação de Auxiliares da Ação Educativa**, a **Coordenação Administrativa e Financeira** e a **Secretaria.**

Como já foi referido anteriormente, a Direção do JIP foi alterada em 2018, passando a ser formada por Elsa de Barros, Diretora Pedagógica, e por Margarida Belchior. É de salientar o objetivo de trabalhar em estreita articulação com todos os intervenientes no projeto educativo do JIP: o Conselho de Administração e Equipa da escola, formada por docentes e auxiliares, em proximidade com os pais.

A equipa do JIP no final de 2018, que corresponde ao ano letivo em curso, é a que a seguir se descreve:

Direção Pedagógica e Coordenação da Infantil e do 1º Ciclo

Elsa de Barros (Diretora Pedagógica)
Margarida Belchior

Docentes – Infantil (educadores)

Fernando Afonso
Rita Lacerda Marques
Paula Moura

Docentes - 1º Ciclo (professores titulares)

David Louro
Joana Peixoto
Leonor Rodrigues Braga
Nuno Ribeiro

Docentes – Atividades, Inglês e Apoio Individualizado

Alexandra Baudouin
Sofia Lage
Cristina Freire
Daniela Branco
Hugo Máximo
Piedade Fernandes
Margarida Belchior

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

Sérgio Pinhão
Teresa Rangel

Auxiliares Ação Educativa:

Isabel Sequeira
Julieta Fernandes
Lourdes Monteiro
Marisa Marcelino
Paula Carvalho
Raquel Costa
Rita Gonçalves
Sofia Martins
Sónia Campos

Gestão / Administração Executiva da FLA

Mónica Almeida

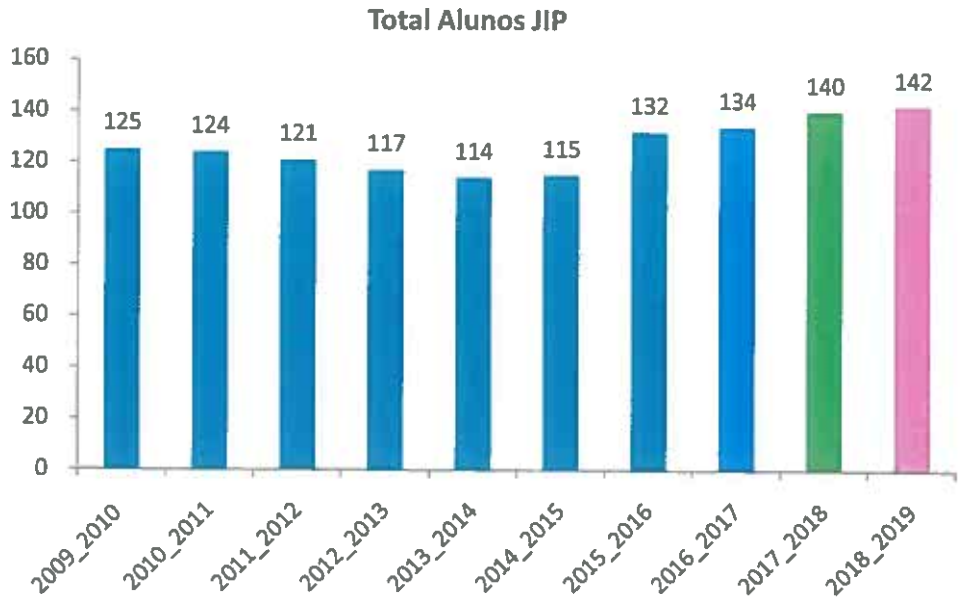
Secretaria

Isabel Antunes
Janaína Cardoso

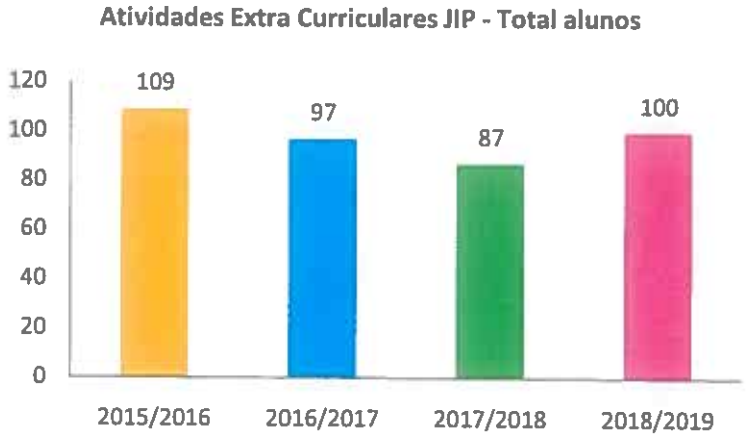
Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

7. FREQUÊNCIA DE ALUNOS

No ano letivo de 2017/2018, o Jardim Infantil Pestalozzi manteve 7 grupos, sendo 3 do Ensino Infantil e 4 do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O número total de alunos apresentou um ligeiro aumento face ao ano anterior, com um total de 140 crianças. Esta tendência mantém-se relativamente ao ano letivo em curso (2018/2019), que regista um total de 142 alunos. O gráfico abaixo permite uma leitura da evolução do n.º total de alunos desde 2009/2010.



Nas atividades Extracurriculares, participaram em 2017/18 um total de 87 alunos, e no gráfico abaixo, podemos verificar a evolução da participação em termos globais, a partir de 2015/16 e até ao ano letivo em curso, que conta com a participação de 100 alunos.

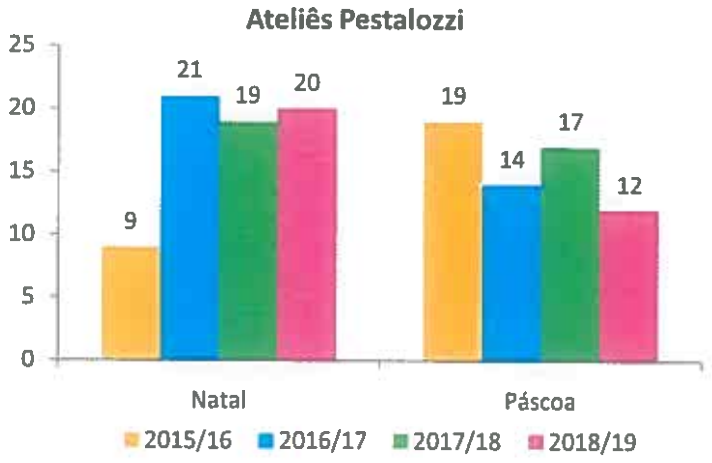


Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

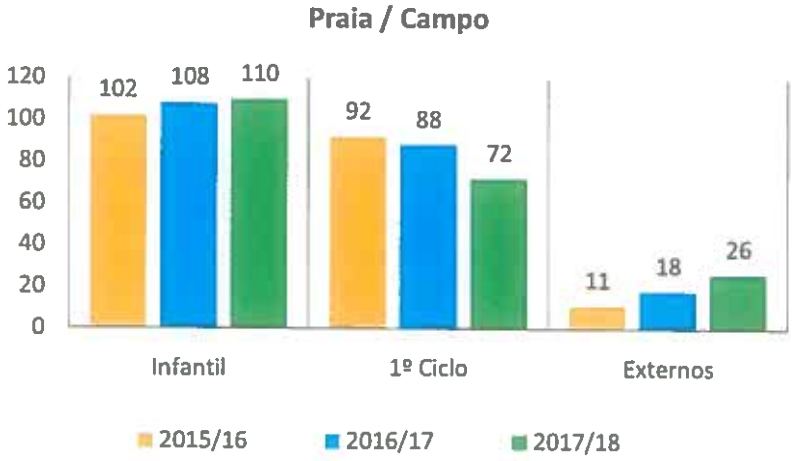
Os Ateliês realizados em 2017/18 e Natal de 2018 foram:

- Natal (2017) - "O primeiro olhar" – Oficina de Cinema, promovido pela Associação Os Filhos de Lumiére;
- Páscoa (2018) - Oficina de Cinema de Animação, promovida pelo MONSTRA-Festival de Animação de Lisboa (Monstrinha);
- Natal (2018) – Oficina de Madeiras, orientada por Maria Ribeiro e Sara Luz.

O gráfico abaixo apresenta a evolução na frequência dos Ateliês Pestalozzi, a partir de 2015/16, passando pelo ano letivo que terminou em 2018 e até ao ano letivo em curso.



As semanas de Praia/Campo (3 primeiras semanas de julho) registaram em 2018 a participação de 208 crianças, que representa um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (em 2017/18 participaram 214 crianças), distribuídas conforme a seguir apresentado:



Rua Dr. João Soares, 20
1600-082 Lisboa

8. FORMAÇÃO

Defendemos uma formação contínua, aberta a todas as áreas do saber e às experiências e vivências de vários grupos sociais e das várias gerações. Uma formação que procura estabelecer pontes, para uma colaboração interinstitucional e transdisciplinar.
Os docentes tomam a iniciativa de frequentar formações que são do seu interesse. Por outro lado, a Direção da Escola organiza formações que enriqueçam o conhecimento, promovam a reflexão e a partilha de saberes e experiências.

Assim no ano de 2018 decorreram as seguintes formações:

Para os docentes:

- Demos continuidade à reunião psicopedagógica mensal, que já se realiza há alguns anos, orientada pela pedopsiquiatra Maria Luís Borges de Castro;
- Foi realizada uma sessão de 3 h pela Professora Doutora Ana Margarida Veiga Simão e a Dr.ª Ana Lúcio Agostinho para toda a equipa docente, sobre "Dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita" com o objetivo de esclarecer a diferença entre estas e síndromes que possam dar origem a situações mais problemáticas, do foro patológico;
- Demos início à formação interna da equipa, em regime de cooperação pedagógica, no sentido de reforçar a coesão da equipa, de aprofundar os princípios pedagógicos do projeto educativo e de perspetivar o futuro da escola. As primeiras formações incidiram sobre os novos documentos curriculares, com uma abordagem reflexiva por parte do Conselho Pedagógico, estabelecendo as necessárias ligações com a pedagogia desenvolvida na Escola.
- Demos início à formação interna assegurada por elementos da equipa pedagógica, que relatam formações externas frequentadas, abordem o trabalho desenvolvido na sua sala de aula ou deem a conhecer o trabalho pedagógico planificado, como é o caso dos guiões didáticos para a Matemática.

Para a Direção do JIP:

- Medidas de Auto Proteção (MAP): ação de formação com a Arqª Cidália Worm, para se inteirar das principais diretrizes das MAP, bem como dos Planos de Prevenção e de Atuação, incluindo a preparação para organizar um novo simulacro, já na qualidade de Delegada de Segurança.

Estágios no Pestalozzi: São uma prática muito frequente e muito enriquecedora, quer para os estagiários, quer para os docentes que os orientam. Recebemos em 2017/18 um total de 6 estagiários da Escola Superior de Educação de Lisboa.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

9. VISITAS À ESCOLA

O atendimento a todos os pais /encarregados de educação que desejam conhecer a escola para uma eventual inscrição dos seus filhos consta de uma conversa sobre os princípios da nossa metodologia e de uma visita à Escola (instalações e salas em funcionamento). Abertos às questões e às dúvidas, estes encontros são da maior importância para a receção de novos alunos e para a divulgação da escola.

Os pais, na sua maioria, tiveram conhecimento do Pestalozzi através de amigos que têm ou tiveram filhos na escola, através de antigos alunos ou através da internet.
Uma parte significativa foram, eles próprios, antigos alunos.

Referimos alguns aspetos que são mais destacados pelos pais visitantes como positivos:

- Respeito pela individualidade da criança
- Metodologia que privilegia a capacidade de pensar
- Valorização da autonomia e da responsabilidade
- Valorização das expressões artísticas
- Desenvolvimento emocional
- Vivências de cidadania democrática
- Compromisso com os currículos
- Contacto com a natureza do meio ambiente envolvente

Os pais começam cedo a procurar escola para os filhos. Assim temos visitas logo em outubro ou novembro. As inscrições para os novos alunos têm início em janeiro. É comum o registo em lista de espera para três anos depois da visita, o que revela que os pais começam com muita antecedência à procura de escolas para os seus filhos e que sabem que a nossa escola tem uma grande procura.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

10. PARCERIAS E PROTOCOLOS

As crianças que frequentam o JIP, suas famílias e todos os funcionários da escola, beneficiam de descontos na aquisição de bens ou serviços nas seguintes entidades:

- Farmácia Marbel
- Ginásio Clube Português

As crianças que frequentaram os seguintes infantários e creches, usufruem de descontos na frequência do Jardim Infantil Pestalozzi:

- A Casa do Coelhinho
- Bebé Lux
- Creche do Gato Amarelo
- Creche Humanus
- Gente Pequena
- Pequenos Índios
- Rei Bebé
- Salpicos de Alegria

Os filhos dos funcionários das seguintes empresas têm condições especiais no acesso ao Jardim Infantil Pestalozzi:

- Automóvel Clube Portugal
- BPI
- EDP

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

11. BALANÇO DA AÇÃO PEDAGÓGICA

No corrente ano letivo, verificou-se uma mudança na Direção da Escola. O primeiro objetivo da Direção, após um conhecimento aprofundado do projeto educativo, é inteirar-se das dinâmicas de funcionamento da escola, apostar na coesão da equipa formada por docentes e auxiliares e trabalhar em estreita articulação com o Conselho de Administração.

Até ao final de 2018, foi pouco o tempo de trabalho da nova Direção (4 meses), mas podem ser apontados alguns aspetos relevantes:

- Aposta na coesão da equipa docente no aprofundamento do projeto pedagógica e na evolução da Escola;
- Reforço da coesão entre a equipa da Escola, docentes, auxiliares e administrativos;
- Definição de diversas modalidades de apoio pedagógico, tendo em conta o diagnóstico das turmas: coadjuvação pedagógica em sala de aula e apoio pedagógico de tipologia Fénix;
- Aposta na formação da equipa: a nível interno e externo;
- Desenvolvimento da modalidade de coadjuvação pedagógica a nível docente no que se refere à planificação, desenvolvimento e reflexão sobre as atividades pedagógicas realizadas em sala de aula;
- Reforço do trabalho cooperativo entre docentes;
- Reforço das vivências de cidadania democrática na escola: assembleias gerais de escola;
- Investimento na aquisição de material didático para a Matemática;
- Investimento na elaboração de guiões didáticos para a construção das aprendizagens matemáticas;
- Reflexão sobre a forma de trabalhar com as TIC ao serviço do projeto pedagógico da Escola;
- Sensibilização para a consciência ecológica e as alterações de comportamentos tendo em vista a sustentabilidade do planeta;
- Criação de condições para uma maior uniformidade nas condições de trabalhos dos professores das expressões e das atividades extracurriculares;
- Estudo dos horários das auxiliares, tendo em vista uma melhor gestão do tempo e das tarefas;
- Acompanhamento das visitas dos pais à escola, verificando-se a existência de interesse pela Escola e pela sua pedagogia, que se traduz no facto de as turmas estarem completas e de haver lista de espera.

Rua Dr. João Soares, 20
1600-082 Lisboa

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feito o balanço do que mais relevante ocorreu na comunidade escolar do Jardim Infantil Pestalozzi, resta ao Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atatlaya congratular-se com o resultado manifestamente positivo que 2018 produziu. Não que tenha sido um ano plácido e sem desafios, antes pelo contrário.

Com efeito, 2018 foi pleno de vicissitudes e de modificações importantes, das quais naturalmente se destaca a alteração da composição da Direção Pedagógica do Colégio. Mas como o JIP é um corpo vivo e em movimento, a mudança e a incerteza são por nós encaradas como parte integrante do seu percurso.

No CA da FLA acreditamos ter a vida facilitada no avanço do projeto do JIP, mesmo quando os ventos sopram mais fortes, pela solidez e perenidade dos valores do legado de Lucinda Atalaya, que são as raízes desta grande árvore, que para crescer só precisa de ser regada com carinho e dedicação.

A passagem do ano de 2018 deu-nos motivos bastantes para olhar o futuro com confiança. A escola continua a conseguir atrair o talento de colaboradores com idades e experiências diversas, o que tem permitido rejuvenescer o corpo docente e auxiliar do JIP. O interesse dos pais no JIP não para de crescer, com reflexo no preenchimento completo das turmas e no incremento das listas de espera. A vitalidade da escola e a racionalização continuada das práticas de gestão têm permitido a consolidação consistente da situação financeira da FLA, elemento que se afigura essencial para a conquista do futuro.

É certo que as atividades prosseguidas, as inovações introduzidas, a melhoria das práticas pedagógicas, as contas certas são ingredientes determinantes para a revitalização contínua do legado de Lucinda Atalaya. Mas o sopro que dá alento a todos os que participam ativamente no dia-a-dia do JIP são os testemunhos da vivência dos alunos: o brilho dos seus desenhos e a criatividade dos seus textos no jornal da escola, o empenho e maturidade das discussões levadas a cabo nas Assembleias de Escola, o sorriso com que entram pelo portão verde da rua todas as manhãs.

O Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya gostaria de fechar este Relatório de Atividades com o reconhecimento inequívoco de que o bom desempenho do Jardim Infantil Pestalozzi em 2018 tem na sua génese a qualidade, a generosidade, o empenho e a alegria da equipa de profissionais que dedicam a sua vida a transformar a vida das nossas crianças. Sem isso o JIP certamente não colheria a confiança de gerações e gerações de Pais – nossos parceiros – para a educação dos seus filhos.

Lisboa, 6 de maio de 2019

O Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya

Miguel Seabra

José Maria Brandão de Brito

Mónica Almeida

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

13. CONTAS DO EXERCÍCIO e PARECER DO CONSELHO FISCAL

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2018	31 Dezembro 2017
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangiveis	5	220 384,80	231 936,60
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangiveis			
Investimentos financeiros	7	3 558,35	2 994,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes			
Total do activo não corrente		223 943,15	234 931,10
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários			
Créditos a receber	7	3 804,32	1 270,45
Estado e outros entes públicos	11	3 925,42	7 058,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros activos correntes	7	733 497,38	753 173,63
Diferimentos	8	502,09	3 694,45
Caixa e depósitos bancários	22	277 407,26	235 180,82
Total do activo corrente		1 019 136,47	1 000 377,83
Total do activo		1 243 079,62	1 235 308,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	9	-90 396,31	-54 531,36
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	9	1 165 079,26	1 165 079,26
		1 074 682,95	1 110 547,90
Resultado liquido do periodo		18 098,28	-35 864,95
Total do fundo de capital		1 092 781,23	1 074 682,95
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	6	0,00	0,00
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	4 474,77	13 448,54
Estado e outros entes publicos	11	11 193,44	5 732,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	63 251,00	67 325,95
Outros passivos correntes	10	71 379,18	74 118,67
Total do passivo corrente		150 298,39	160 625,98
Total do passivo		150 298,39	160 625,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 243 079,62	1 235 308,93

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	2018		2017	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes e utentes	737 068,76		701 916,00	
Pagamento de subsidios				
Pagamento de Apoios				
Pagamento de bolsas				
Pagamentos a fornecedores	-249 231,94		-205 036,08	
Pagamentos ao pessoal	-474 788,09		-483 480,90	
Caixa gerada pelas operações	13 048,73		33 399,02	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00	
Outros recebimentos / pagamentos	18 928,67		72 379,92	
Fluxos das actividades operacionais [1]		31 977,40		105 778,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-4 153,86		0,00	
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros	-602,33		-1 080,94	
Outros activos		-4 756,19		-1 080,94
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros	38,48		75,52	
Outros activos				
Subsídios ao investimento				
Juros e rendimentos similares	2 859,60		2 351,17	
Dividendos		2 898,08		2 426,69
Fluxos das actividades de investimento [2]		-1 858,11		1 345,75
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realização de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento		0,00		0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares	-1 199,17		0,00	
Dividendos				
Redução de fundos				
Outras operações de financiamento	0,00	-1 199,17	-915,82	-915,82
Fluxos das actividades de financiamento [3]		-1 199,17		-915,82
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		**28 920,12**		**106 208,87**
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		982 198,82		875 989,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 011 118,94		982 198,82

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

Pedro Amad

O Conselho de Administração

Miguel Serafim

Josélia Baptista

Maria Abreu

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2017					-110 343,33		1 163 203,58	55 811,97	1 108 672,22
Alterações no período:									0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
Aplicação de Resultados 2016					55 811,97			-55 811,97	0,00
Outras Alterações							1 875,68		1 875,68
		0,00	0,00	0,00	55 811,97	0,00	1 875,68	-55 811,97	1 875,68
Resultado líquido do período								-35 864,95	-35 864,95
Resultado integral								-35 864,95	-35 864,95
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00
Dsitribuições									0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00
Outras operações									0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2017		0,00	0,00	0,00	-54 531,36	0,00	1 165 079,26	-35 864,95	1 074 682,95

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2018					-54 531,36		1 165 079,26	-35 864,95	1 074 682,95
Alterações no período:									0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
Aplicação de Resultados 2017					-35 864,95			35 864,95	0,00
		0,00	0,00	0,00	-35 864,95	0,00	0,00	35 864,95	0,00
Resultado líquido do período								18 098,28	18 098,28
Resultado integral								18 098,28	18 098,28
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00
Dsitnbuições									0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00
Outras operações									0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018		0,00	0,00	0,00	-90 396,31	0,00	1 165 079,26	18 098,28	1 092 781,23

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	12	743 677,58	634 224,35
Subsídios, doações e legados à exploração	18	0,00	2 963,23
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	-240 978,17	-213 095,53
Gastos com o pessoal	14	-476 343,87	-465 547,28
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			5 899,82
Provisões (aumentos / reduções)	6	0,00	-204,00
Provisões especificas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor	21	-9 812,52	130,12
Outros rendimentos	16	26 874,18	18 790,50
Outros gastos	17	-11 273,73	-4 846,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32 143,47	-21 684,89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	-15 705,62	-15 615,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 437,85	-37 300,30
Juros e rendimentos similares obtidos	20	2 859,60	2 351,17
Juros e gastos similares suportados	19	-1 199,17	-915,82
Resultado antes de impostos		18 098,28	-35 864,95
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período		18 098,28	-35 864,95

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		743 677,58	634 224,35
Custo das vendas e dos serviços prestados		-637 601,80	-582 125,22
Resultado bruto		106 075,78	52 099,13
Outros rendimentos		26 874,18	27 783,67
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-105 238,38	-112 337,00
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-11 273,73	-4 846,10
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		16 437,85	-37 300,30
Gastos de financiamento (líquidos)		1 660,43	1 435,35
Resultados antes de impostos		18 098,28	-35 864,95
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18 098,28	-35 864,95
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fundação Lucinda Atalaya

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Lucinda Atalaya designada por FLA foi criada em 1 de Janeiro de 2012 para dar continuidade ao projeto Jardim-Infantil Pestalozzi, vontade expressa em testamento pela fundadora D. Lucinda Atalaya.

A FLA é uma fundação de índole privada que se dedica à educação pré-escolar e 1º ciclo e tem a sua sede na Rua Dr. João Soares, n.º 20 em Lisboa, pessoa Colectiva n.º 509 765 238.

A FLA poderá ainda desenvolver outras atividades nos domínios da educação, da cultura, da formação e da beneficência.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2018.

A FLA adoptou as Normas Contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo ("NCRF-ESNL"

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes.

3.1. – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FLA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Pedro A.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A FLA empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflicta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.
Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.
A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.2.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FLA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira, quando existam, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da Transação.

3.2.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos de vida útil
Edificios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.2.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para a venda no decurso da atividade corrente da FLA.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas com ativos fixos tangíveis.

3.2.4 Ativos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5 Créditos a receber

Os créditos a receber não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável liquido.

3.2.6 - Especialização de exercícios

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.2.7. Provisões

As provisões são registadas quando a FLA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado. É provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

3.2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.2.9. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao justo valor.

3.2.10. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10º do Código do imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
c) As pessoas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

A FLA encontra-se isenta de imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o seu reconhecimento de Entidade sem Fins Lucrativos equiparada a IPSS conforme despacho ministerial.

O n.º 3 do artigo 10º do referido código menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º1;
b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao da Autoridade Tributária e Aduaneira, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

Nos termos do n.º 3 do artigo 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2018 na FLA, sendo ainda o rendimento afectado em 100% aos fins estatutários.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez para a segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos apartir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3.2.11. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluído despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer atè à sua venda.

4 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve alterações em termos de políticas contabilísticas nem ocorreram alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior.
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2018 e 2017 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	53,07	77.030,88	10.978,18		26.181,46	5.040,93		119.284,52
Aquisições			4.153,86					4.153,86
Alienações								
Transferências								
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	53,07	77.030,88	15.132,04		26.181,46	5.040,93		123.438,38
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		17.331,86	8.233,73		17.084,51	4.438,86		47.088,96
Depreciações do exercício		7.703,10	2.248,41		2.702,81	418,20		13.072,52
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências			1.287,25			-1.287,25		
Abates								
Outras variações						0,04		0,04
Saldo final		25.034,96	11.769,39		19.787,32	3.569,85		60.161,52
Ativos líquidos	53,07	51.995,92	3.362,65		6.394,14	1.471,08		63.276,86

2017

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	53,07	77.030,88	10.978,18		26.181,46	5.040,93		119.284,52
Aquisições								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	53,07	77.030,88	10.978,18		26.181,46	5.040,93		119.284,52
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		9.628,80	6.861,54		14.381,65	3.234,72		34.106,71
Depreciações do exercício		7.703,06	1.372,19		2.702,86	1.204,14		12.982,25
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final		17.331,86	8.233,73		17.084,51	4.438,86		47.088,96
Ativos líquidos	53,07	59.699,02	2.744,45		9.096,95	602,07		72.195,56

Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2018		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativos			
Saldo inicial	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Aquisições			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Revalorizações			
Outras variações			
Saldo final	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial		15.798,96	15.798,96
Depreciações do exercício		2.633,10	2.633,10
Perdas por imparidade do exercício			
Reversões de perdas por imparidade			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Outras variações			
Saldo final		18.432,06	18.432,06
Ativos líquidos	43.885,00	113.222,94	157.107,94

	2017		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativos			
Saldo inicial	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Aquisições			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Revalorizações			
Outras variações			
Saldo final	43.885,00	131.655,00	175.540,00
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial		13.165,80	13.165,80
Depreciações do exercício		2.633,16	2.633,16
Perdas por imparidade do exercício			
Reversões de perdas por imparidade			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Outras variações			
Saldo final		15.798,96	15.798,96
Ativos líquidos	43.885,00	115.856,04	159.741,04

6 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

A evolução das provisões no exercício de 2017 é detalhada conforme se segue:

	2017					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	Saldo final
Impostos						0,00
Garantias a clientes						0,00
Processos judiciais em curso						0,00
Acidentes de trabalho						0,00
Matérias ambientais						0,00
Reestruturações						0,00
Fundo de Garantia						0,00
Outras provisões	12.000,00				-12.000,00	0,00
	12.000,00	0,00	0,00	0,00	-12.000,00	0,00

7 ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

A categoria de ativos correntes nas rubricas "créditos a receber" e "outros ativos correntes" em 2018 e 2017 são detalhadas conforme se segue:

	2018			2017		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Créditos a receber						
Clientes conta corrente	5.928,22	-2.123,90	3.804,32	3.394,35	-2.123,90	1.270,45
	5.928,22	**-2.123,90**	**3.804,32**	**3.394,35**	**-2.123,90**	**1.270,45**
Outros ativos correntes						
Instrumentos Financeiros - Titulos negociaveis	732.621,32		732.621,32	747.018,00		747.018,00
Outros devedores	876,06		876,06	6.155,63		6.155,63
	733.497,38		**733.497,38**	**753.173,63**		**753.173,63**
	739.425,60	**-2.123,90**	**737.301,70**	**756.567,98**	**-2.123,90**	**754.444,08**

A categoria de ativos não correntes na rubrica "investimentos financeiros" em 2018 e 2017 são detalhadas conforme se segue:

	2018	2017
Não correntes:		
Outros investimentos financeiros		
Fundos de compensação do trabalho	3.558,35	2.994,50
Total	3.558,35	2.994,50

Foi reconhecido no exercício de 2018 um rendimento líquido resultante da valorização dos fundos de compensação do trabalho no montante de 38,48 euros.

8 DIFERIMENTOS

Em 2018 e 2017 a rubrica de ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Seguros	502,09	3.526,03
Outros gastos a reconhecer	0,00	168,42
	502,09	3.694,45

Em 2018 e em 2017 a rubrica do passivo corrente, "Diferimentos", apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Rendas	1.560,00	1.560,00
Faturação e outros	61.691,00	65.765,95
	63.251,00	67.325,95

9 FUNDOS PATRIMONIAIS

Resultados transitados

No decurso do exercício findo em 2018, o resultado transitado apresentava um saldo negativo no montante de 90.396,31 euros.

Outras variações nos fundos patrimoniais – Doações

No final do exercício de 2018, as Outras variações nos fundos patrimoniais - Doações apresentavam um saldo positivo de 1.165.079,26 euros.

10 PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Fornecedores e outros passivos correntes

Em 2018 e 2017 a rubrica de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecedores		
Fornecedores gerais	4.474,77	13.448,54
	4.474,77	13.448,54
Outras passivos correntes		
Responsabilidade para férias e sub. férias	61.574,17	60.018,39
Adiantamento de clientes	8.283,35	9.160,00
Outros credores	1.521,66	4.940,28
	71.379,18	74.118,67

11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2018 e 2017 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		4.831,15		3.379,57
Imposto sobre o valor acrescentado				
Contribuições para a Segurança Social / CGA	3.925,42	6.240,76		2.129,09
Outros Impostos		121,53	7.058,48	224,16
	3.925,42	11.193,44	7.058,48	5.732,82

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

12 RÉDITO

O rédito reconhecido pela FLA em 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

	2018	2017
Prestação de serviços	743.677,58	634.224,35
Rendimentos de propriedades de investimento	13.080,00	13.080,00
	756.757,58	647.304,35

Os rendimentos do exercício de 2018 e 2017 ocorreram no mercado nacional.

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	104.287,95	89.943,89
Vigilância e Segurança	1.671,29	5.012,88
Honorários	39.285,69	24.714,71
Conservação e Reparação	21.107,54	25.474,30
Serviços Bancários	8.125,44	7.772,79
Sub-Total	**174.477,91**	**152.918,57**
Materiais		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	656,14	2.145,83
Livros e Documentação Técnica	181,55	0,00
Material de Escritório	3.590,90	3.619,18
Artigos para Oferta	116,10	0,00
Sub-Total	**4.544,69**	**5.765,01**
Energia e Fluidos		
Electricidade	4.357,53	2.670,69
Combustíveis	466,86	428,26
Água	1.823,15	2.140,70
Sub-Total	**6.647,54**	**5.239,65**
Deslocações Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	463,60	396,50
Sub-Total	**463,60**	**396,50**
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	26.583,17	26.296,90
Comunicação	1.212,02	1.183,19
Seguros	805,00	857,98
Contencioso e Notariado	0,00	192,73
Limpeza, Higiene e Conforto	4.583,93	4.727,74
Outros Serviços	21.660,31	15.517,26
Sub-Total	**54.844,43**	**48.775,80**
Total	**240.978,17**	**213.095,53**

14 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Remunerações dos orgãos sociais	35.173,46	32.801,50
Remunerações do pessoal	356.269,50	353.045,69
Benefícios pós-emprego		
Contribuição definida		
Benefícios definidos		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	80.111,42	76.719,61
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	3.284,69	2.822,33
Gastos de acção social		
Outros	1.504,80	158,15
	476.343,87	465.547,28

O número de empregados a 31 de dezembro de 2018 é de 29.

15 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Activos fixos tangíveis	13.072,52	12.982,25
Propriedades de investimento	2.633,10	2.633,16
Intangíveis	0,00	0,00
	15.705,62	15.615,41

16 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	15,00
Recuperação de dívidas a receber	1.554,36	195,05
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	13.080,00	13.080,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	12.088,24	3.981,85
Outros não especificados	151,58	1.518,60
	26.874,18	18.790,50

17 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Impostos	2.229,06	640,21
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis	0,00	1.308,98
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Correções relativas a exercícios anteriores	8.363,70	2.229,59
Outros	680,97	667,32
	11.273,73	4.846,10

18 SUBSÍDIOS

Durante os exercícios findos em 2018 e 2017 a FLA contabilizou os seguintes subsídios:

Subsídio	2018	2017
Subsídios IEFP	0,00	2.963,23
	0,00	2.963,23

19 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
Juros suportados	1.199,17	915,82
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		
Outros gastos de financiamento		
	1.199,17	915,82

20 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018		2017	
Juros obtidos				
Depósitos em instituições de crédito				
Outras aplicações em meios financeiros líquidos				
Financiamentos concedidos a subsidiárias				
Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas				
Outros financiamentos concedidos				
Outros		0,00		0,00
Dividendos obtidos				
Aplicações em meios financeiros líquidos	2.859,60		2.351,17	
Subsidiárias				
Associadas e entidades conjuntamente controladas				
Outras entidades		2.859,60		2.351,17
Outros rendimentos similares				
		2.859,60		2.351,17

21 AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "aumentos / reduções de justo valor" tinha a seguinte composição:

	2018	2017
Ganhos de justo valor em instrumentos financeiros	2.129,00	8.316,90
Perdas de justo valor em instrumentos financeiros	-11.980,00	-8.186,78
Ganhos em investimentos financeiros - Fundo de compensação	38,48	0,00
	-9.812,52	**130,12**

22 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários decompõe-se do seguinte modo:

	2018	2017
Numerário	1.429,62	3.008,48
Depósitos á ordem	277.068,00	232.172,34
Depositos a Prazo	0,00	0,00
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	278.497,62	235.180,82

23 PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

Pagamentos e recebimentos			
Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2018			
Recebimentos		Pagamentos	
1 - Recebimentos atividade		1 - Funcionamento	
Joias e quotas	0,00	Pessoal	474.788,09
Atividades	737.068,76	Seguros	805,00
Doações	0,00	Rendas	26.583,17
Subsidios	0,00	Manutenção	21.107,54
Outros	0,00	Agua, eletricidade e gás	6.647,54
		Representação e deslocações	463,60
2 - Recebimentos Comerciais		Comunicações	1.212,02
		Mat. de escritório e trabalhos especializados	107.878,85
3 - Recebimento de Capitais		Higiene, segurança e conforto	4.583,93
		Despesas especificas das atividades	60.226,00
Juros obtidos líquidos	2.859,60	Outras	6.712,50
4 - Recebimentos Prediais		2 - Investimentos	
Rendas	13.080,00	Aquisição de equipamentos	4153,86
		Aquisição ou construção de instalações	0,00
		Outras	0,00
Total	739.928,36	Total	711.008,24

Saldo do ano anterior	**982.198,82**
Receitas	**739.928,36**
Despesas	**711.008,24**
Saldo para o ano seguinte	**1.011.118,94**

24 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidas à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI
UMA ESCOLA PARA A INDEPENDÊNCIA E PARA A RESPONSABILIDADE

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

PARECER DO CONSELHO FISCAL ao Relatório e Contas 2018

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, informamos o Conselho de Administração que analisámos o Relatório e Contas de 2018, composto pelo Relatório de Atividades, pelo Balanço, pela Demonstração dos Resultados por Naturezas e pelo respetivo Anexo referentes ao exercício de 2018, apresentados pelo Conselho de Administração da FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA (Fundação), com sede na Rua Dr. João Soares, nº 20, em Lisboa.

Analisámos também o Balancete Analítico da Contabilidade Geral referente a 31 de dezembro de 2018, que serviu de base à elaboração do Relatório e Contas anual, tendo-se registado gastos que totalizam o montante de 755.313,08€ e rendimentos que totalizam o montante de 773.411,36€, donde se apurou um resultado líquido positivo do ano de 2018 no montante de 18.098,28€ (positivo, dezoito mil, noventa e oito euros e vinte e oito cêntimos).

Da análise realizada concluímos ainda que o Balanço em 31 de dezembro de 2018 apresenta um total de "Fundos patrimoniais" positivo, no montante de 1.092.781,23€, que corresponde ao valor líquido contabilístico do património da Fundação, e meios monetários em Caixa e Depósitos à Ordem que totalizam o valor de 277.407,26€.

Em face do exposto e da análise efetuada aos documentos de prestação de contas, concluímos que o Relatório e Contas de 2018 retrata convenientemente a situação económico-financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2018 e que a mesma se encontra robusta e devidamente controlada, pelo que damos o nosso parecer favorável e recomendamos a sua aprovação.

Lisboa, 02 de maio de 2019

P'lo Conselho Fiscal

Margarida Guerreiro (Presidente)

Rua Dr. João Soares, 20
1600-062 Lisboa
Telefone/Fax: 217 971 843
info@fundacaolucindaatalaya.pt
www.jardiminfantilpestalozzi.pt